

Plano de Ensino

IDENTIFICAÇÃO

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: Ciências Agrárias
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRAOS
FORMA: GRADUAÇÃO MODALIDADE: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: TOPOGRAFIA
ANO / SEMESTRE: 2016.2 ANO / SEMESTRE DE INGRESSO DA TURMA:
CARGA HORÁRIA: 72
TURNO: Noite TURMA: 03010017 - TOPOGRAFIA - Turma: 01 (2016.2)
COORDENAÇÃO CURSO /
EIXO TECNOLÓGICO: JULIANO PERLIN DE RAMOS
DOCENTE(A): NORBERTO BOLZAN

EMENTA

Introdução à topografia. Mensuração direta de distância e transposição de obstáculos. Altimetria. Planimetria. Sistema de Posicionamento por Satélite: determinação de coordenadas; medidas de áreas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CASACA, João Martins; MATOS, João Luís de; DIAS, José Miguel Baio. Topografia geral. Tradução Luiz Felipe Coutinho Ferreira da Silva, Douglas Corbari Corrêa. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. BORGES, Alberto de Campos. Exercícios de topografia. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Blücher, 2011. MCCORMAC, Jack. Topografia. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BORGES, Alberto de Campos. Topografia aplicada à engenharia civil. São Paulo: Blücher, 2010. GOMES, Edaldo; PESSOA, Luciano Montenegro da Cunha; SILVA JÚNIOR, Lucílio Barbosa da. Medindo imóveis rurais com GPS. Brasília: LK, 2001. NOVO, Evelyn M. L. de Moraes. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 4.ed. São Paulo: Blücher, 2012. BORGES, Alberto de Campos. Topografia. 2. ed. re. e ampl. São Paulo: Blücher, 2011. FLORENZANO, Teresa Gallotti. Iniciação em sensoriamento remoto. 3.ed. ampl. e atual. São Paulo: Oficina de Textos, 2011

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL DO CURSO:

Formar cidadãos com senso crítico e ético, com competências e habilidades voltadas para o desenvolvimento e utilização de técnicas aplicadas aos sistemas de produção de grãos e sementes.

OBJETIVO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Realização de levantamentos topográficos planimétricos e altimétricos. Medição de áreas. Obtenção de coordenadas por Sistema de posicionamento por satélite.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas - Resolução de exercícios - Aulas práticas em grupo

CRONOGRAMA DE AULAS

CRONOGRAMA SEMANAL DE AULAS

Início	Fim	Descrição
25/07/2016	25/07/2016	Apresentação da disciplina, informes gerais
01/08/2016	01/08/2016	DESENHO TÉCNICO: EIXOS ISOMÉTRICOS, PERSPECTIVAS E PROJEÇÕES
08/08/2016	08/08/2016	PERSPECTIVAS ISOMÉTRICAS E CAVALERA
15/08/2016	15/08/2016	INTRODUÇÃO: CONCEITOS, DIVISÕES E APLICAÇÕES DA TOPOGRAFIA
22/08/2016	22/08/2016	Interpolação de coordenadas geográficas e UTM
29/08/2016	29/08/2016	Interpolação de Coordenadas - MÉTODO GRÁFICO
05/09/2016	05/09/2016	COORDENADAS UTM - SISTEMA DE REFERÊNCIA
12/09/2016	12/09/2016	ÂNGULO DE ORIENTAÇÃO RUMO E AZIMUTE
26/09/2016	05/12/2016	LOCAÇÃO POLIGONAL RUMOS AZIMUTES
03/10/2016	03/10/2016	LOCAÇÃO DE ÂNGULOS INTERNOS
08/10/2016	08/10/2016	EXPOJUC - Aula Extra de Reposição
10/10/2016	10/10/2016	EXERCÍCIOS DE TOPOGRAFIA - PLANIMETRIA
17/10/2016	17/10/2016	ATIVIDADES NEABI
24/10/2016	24/10/2016	CÁLCULO DE ÁREA POR TRIANGULAÇÃO
24/10/2016	24/10/2016	Cálculo de área de uma poligonal plana - Planimetria

CRONOGRAMA DE AULAS

CRONOGRAMA SEMANAL DE AULAS

Início	Fim	Descrição
31/10/2016	31/10/2016	PLANIMETRIA CÁLCULO DE ÁREA
07/11/2016	07/11/2016	PERFIL TOPOGRÁFICO E LOCAÇÃO DE CURVAS DE NÍVEL
21/11/2016	21/11/2016	PERFIL TOPOGRÁFICO E LOCAÇÃO DE CURVAS DE NÍVEL
28/11/2016	28/11/2016	trabalho final Altimetria
28/11/2016	05/12/2016	trabalho final Altimetria
05/12/2016	05/12/2016	trabalho final Altimetria
12/12/2016	12/12/2016	Entrega dos trabalhos, nota final e encerramento da disciplina

AVALIAÇÃO

INSTRUMENTOS A SEREM USADOS PELO DOCENTE (A):

Os estabelecidos no Regulamento de Avaliação do Rendimento Escolar, considerando ainda para as avaliações do componente curricular os seguintes critérios: 1) domínio técnico, raciocínio lógico, trabalho em equipe e de grupo. 2) coerência argumentativa. 3) apresentação compreensiva e crítica dos princípios conceituais teóricos e temas de acordo com o conteúdo desenvolvido nas aulas e atividades de estudo. 4) assiduidade, participação pertinente em aula, interesse, esforço e dedicação, observados pelo professor a cada aula na realização das tarefas. Reprovação por faltas conforme regulamento e frequência de 75% do período letivo, conforme exigência do MEC.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação está vinculada as bases conceituais que sustentam o Projeto Pedagógico Institucional, as quais são consolidadas no Projeto Pedagógico do Curso. Deve ser entendida em sentido processual, contínuo e cumulativo, a partir de pressupostos voltados para a aprendizagem e crescimento dos discentes. Considerando os conteúdos discriminados na ementa e consolidados na LDBEN/1996. As avaliações para o componente curricular serão desenvolvidas na seguinte forma: T1 - Trabalho em grupo T2 - Trabalho em grupo T3 - Prova teórico-prática sobre os conteúdos desenvolvidos Fórmula média = $T1 + T2 + T3$

2

AVALIAÇÕES:

CRONOGRAMA DE AVALIAÇÕES

Data	Hora	Descrição
08/08/2016	19:00 hs até	1ª Avaliação

OBSERVAÇÃO

2ª avaliação ; 28/11/2016 das 19 00 as 22 30

Revisado em 19/12/2016

Por: _____

Docente:
NORBERTO BOLZAN

Coordenação de Curso/Eixo Tecnológico:
JULIANO PERLIN DE RAMOS

Norberto Bolzan
Eng. Agrônomo Prof. Dr.
SIAPE: 1678223
Instituto Federal Farroupilha



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Plano de Ensino

IDENTIFICAÇÃO

EXO TECNOLÓGICO/ÁREA: Ciências Agrárias

CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRAOS

FORMA: GRADUAÇÃO

MODALIDADE: Presencial

COMPONENTE CURRICULAR: BOTÂNICA

ANO / SEMESTRE: 2016.2

ANO / SEMESTRE DE INGRESSO DA TURMA:

CARGA HORÁRIA: 36

TURNO: Noite

TURMA: 03010011 - BOTÂNICA - Turma: 01 (2016.2)

COORDENAÇÃO CURSO /
EXO TECNOLÓGICO: JULIANO PERLIN DE RAMOS

DOCENTE(A): MANUELA FINOKIET

EMENTA

Classificação Botânica. Sistemática: sistemas de classificação. Regras de Nomenclatura Botânica. Herborização e herbários. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FERRI, Mário Guimarães; MENEZES, Nanuza Luíza de; MONTEIRO, Walkyria Rossi. Glossário ilustrado de botânica. São Paulo: Nobel, 2005. FERRI, Mário Guimarães. Botânica: morfologia interna das plantas (anatomia). São Paulo: Nobel, 2011. LORENZI, Harri. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 4. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2002. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ABSÁBER, Aziz; MARIGO, Luiz Claudio. Ecosistemas do Brasil = Ecosystems of Brazil. São Paulo: Metalivros, 2009. FERRI, Mário Guimarães. Botânica: morfologia externa das Plantas(organografia). São Paulo: Nobel, 2004. LORENZI, Harri. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 3. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2009. RAVEN, Peter H.; EVERT, Ray Franklin; EICHHORN, Susan E. Biologia vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. VIDAL, Waldomiro Nunes; VIDAL, Maria Rosaria Rodrigues. Botânica organografia: quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos. 4. ed. rev. e ampl. Viçosa: Ed. UFV, 2011.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL DO CURSO:

O Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos do IF Farroupilha tem como objetivo formar profissionais com capacidade técnico-científica e responsabilidade social, aptos a promover, orientar e administrar a utilização e otimização dos diversos fatores que compõem o sistema de produção de grãos, em consonância com os preceitos de proteção ambiental, além de planejar, pesquisar e aplicar técnicas, métodos e processos adequados à solução de problemas e à promoção do desenvolvimento sustentável.

OBJETIVO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Fornecer subsídios teóricos e práticos para o conhecimentos sobre sistemática e classificação botânica.

METODOLOGIA

A metodologia desenvolvida nas aulas será de acordo com os objetivos de cada assunto e constará com várias estratégias e recursos como: aula expositiva dialogada, uso de slides e datashow, aulas práticas, atividades de pesquisa, elaboração e apresentação de seminários, leitura e análise de textos e/ou artigos, vídeos, confecção de herbário, entre outros.



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



CRONOGRAMA DE AULAS

CRONOGRAMA SEMANAL DE AULAS

Início	Fim	Descrição
26/07/2016	26/07/2016	Apresentação da disciplina
26/07/2016	26/07/2016	Apresentação da disciplina
02/08/2016	02/08/2016	Introdução ao estudo de botânica
02/08/2016	02/08/2016	Introdução ao estudo de botânica
09/08/2016	09/08/2016	Classificação Botânica
16/08/2016	16/08/2016	Classificação Botânica
23/08/2016	23/08/2016	Sistemática: sistemas de classificação.
30/08/2016	30/08/2016	Participação em simpósio
06/09/2016	06/09/2016	Discussão de artigo sobre plantas alimentícias não convencionais.
13/09/2016	13/09/2016	Avaliação
20/09/2016	20/09/2016	Regras de Nomenclatura Botânica
27/09/2016	27/09/2016	Regras de Nomenclatura Botânica
04/10/2016	04/10/2016	Herborização e herbários.
11/10/2016	11/10/2016	Herborização e herbários.
18/10/2016	18/10/2016	Apresentação de seminários sobre famílias botânicas
25/10/2016	25/10/2016	Apresentação de seminários sobre famílias botânicas
01/11/2016	01/11/2016	Documentário e roda de conversa
08/11/2016	08/11/2016	Montagem dos herbários
15/11/2016	15/11/2016	Montagem dos herbários
22/11/2016	22/11/2016	Seminário de socialização da Prática Profissional Integrada
29/11/2016	29/11/2016	Seminário de socialização da Prática Profissional Integrada
06/12/2016	06/12/2016	Avaliação
13/12/2016	13/12/2016	Encerramento

AVALIAÇÃO

INSTRUMENTOS A SEREM USADOS PELO DOCENTE (A):

Resenhas críticas, produção de textos, trabalhos de pesquisa, trabalhos em grupo e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

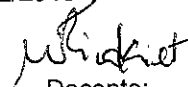
Serão avaliadas as atividades desenvolvidas durante as aulas, assim como a frequência, comprometimento, participação e realização das atividades propostas como produção de resenhas críticas, análise de artigos, apresentação de seminários entre outros.

AVALIAÇÕES:

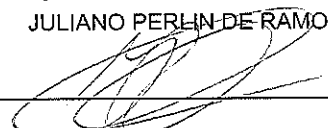
CRONOGRAMA DE AVALIAÇÕES

Data	Hora	Descrição
13/09/2016	19	1ª Avaliação

Revisado em 22/12/2016


Docente:
MANUELA FINOKIET

Por: _____

Coordenação de Curso/Eixo Tecnológico:
JULIANO PERLIN DE RAMOS




INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Plano de Ensino

IDENTIFICAÇÃO

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: Ciências Agrárias

CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRAOS

FORMA: GRADUAÇÃO

MODALIDADE: Presencial

COMPONENTE CURRICULAR: ESTATÍSTICA APLICADA

ANO / SEMESTRE: 2016.2

ANO / SEMESTRE DE INGRESSO DA TURMA:

CARGA HORÁRIA: 36

TURNO: Noite

TURMA: 03010014 - ESTATÍSTICA APLICADA - Turma: 01 (2016.2)

COORDENAÇÃO CURSO /
EIXO TECNOLÓGICO: JULIANO PERLIN DE RAMOS

DOCENTE(A): MARA RUBIA MACHADO COUTO

EMENTA

Conceitos básicos de Estatística. Organização e apresentação tabular e gráfica. Medias de tendência central: média; mediana; moda. Medias de dispersão: variância; desvio padrão. Distribuições de probabilidade: normal e binomial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, Dalton F.; OGILARI, Paulo J. Estatística para as ciências agrárias e biológicas: com noções de experimentação. 2.ed. rev., ampl. Florianópolis: UFSC, 2010. CRESPO, Antonio Arnot. Estatística fácil. 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009. IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar. 11. ed. São Paulo: Atual, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BANZATTO, David Ariovaldo; KRONKA, Sérgio do Nascimento. Experimentação agrícola. 4. ed. Jaboticabal: Funep, 2006. MOORE, David S. A estatística básica e sua prática. Tradução Cristiana Filizola Carneiro Pessoa. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1996. MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. Estatística geral e aplicada. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antonio Carlos Pedrosa de. Noções de probabilidade e estatística. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2010.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL DO CURSO:

O Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos do IF Farroupilha tem como objetivo formar profissionais com capacidade técnico-científica e responsabilidade social, aptos a promover, orientar e administrar a utilização e otimização dos diversos fatores que compõem o sistema de produção de grãos, em consonância com os preceitos de proteção ambiental, além de planejar, pesquisar e aplicar técnicas, métodos e processos adequados à solução de problemas e à promoção do desenvolvimento sustentável.

OBJETIVO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Introduzir e proporcionar conhecimento básico sobre técnicas e procedimentos estatísticos na análise e estudo de contextos vinculados as tecnologias na produção de grãos.

METODOLOGIA

A metodologia que será posta em prática basear-se-á na participação, problematização, construção e contextualização de conhecimentos articulados ao mundo do trabalho, concebendo-o como princípio educativo.

CRONOGRAMA DE AULAS

CRONOGRAMA SEMANAL DE AULAS

Início	Fim	Descrição
27/07/2016	27/07/2016	Recepção e apresentação do plano de ensino da disciplina
27/07/2016	27/07/2016	Recepção e apresentação do plano de ensino da disciplina
03/08/2016	03/08/2016	Conceitos básicos de Estatística.
03/08/2016	03/08/2016	Conceitos básicos de Estatística.
10/08/2016	10/08/2016	Conceitos básicos de Estatística.
10/08/2016	10/08/2016	Conceitos básicos de Estatística.
17/08/2016	17/08/2016	Organização e apresentação tabular e gráfica.
17/08/2016	17/08/2016	Organização e apresentação tabular e gráfica.
24/08/2016	24/08/2016	Organização e apresentação tabular e gráfica.
24/08/2016	24/08/2016	Organização e apresentação tabular e gráfica.
31/08/2016	31/08/2016	Medidas de tendência central: média; mediana; moda Dados não tabelados
31/08/2016	31/08/2016	Medidas de tendência central: média; mediana; moda Dados não tabelados
07/09/2016	07/09/2016	feriado



CRONOGRAMA DE AULAS

CRONOGRAMA SEMANAL DE AULAS

Início	Fim	Descrição
07/09/2016	07/09/2016	feriado
14/09/2016	14/09/2016	Medidas de tendência central: média; mediana; moda Dist. Pontual
14/09/2016	14/09/2016	Medidas de tendência central: média; mediana; moda Dist. Pontual
21/09/2016	21/09/2016	Medidas de tendência central: média; mediana; moda Dist. Intervalar
21/09/2016	21/09/2016	Medidas de tendência central: média; mediana; moda Dist. Intervalar
28/09/2016	28/09/2016	avaliação
28/09/2016	28/09/2016	avaliação
05/10/2016	05/10/2016	Medidas de dispersão: variância; desvio padrão dados não tabelados
05/10/2016	05/10/2016	Medidas de dispersão: variância; desvio padrão dados não tabelados
08/10/2016	08/10/2016	Medidas de dispersão: variância; desvio padrão Dist. Pontual
08/10/2016	08/10/2016	Medidas de dispersão: variância; desvio padrão Dist. Pontual
12/10/2016	12/10/2016	feriado
19/10/2016	19/10/2016	Medidas de dispersão: variância; desvio padrão Dist. Intervalar
19/10/2016	19/10/2016	Medidas de dispersão: variância; desvio padrão Dist. Intervalar
26/10/2016	26/10/2016	Medidas de dispersão: variância; desvio padrão Dist. Intervalar
26/10/2016	26/10/2016	Medidas de dispersão: variância; desvio padrão Dist. Intervalar
02/11/2016	02/11/2016	feriado
09/11/2016	09/11/2016	viagem de estudo
09/11/2016	09/11/2016	viagem de estudo
16/11/2016	16/11/2016	Distribuições de probabilidade: normal
16/11/2016	16/11/2016	Distribuições de probabilidade: normal
23/11/2016	23/11/2016	Distribuições de probabilidade: normal
30/11/2016	30/11/2016	avaliação
07/12/2016	07/12/2016	avaliação

AVALIAÇÃO

INSTRUMENTOS A SEREM USADOS PELO DOCENTE (A):

Os instrumentos avaliativos constarão de avaliação escrita (para verificação da aprendizagem), pesquisas sobre assuntos pertinentes, elaboração de relatórios, apresentação de trabalhos, seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os estudantes serão avaliados quantitativa e qualitativamente como forma de observar a capacidade dos mesmos em expressar através do seu entendimento os conhecimentos construídos.

AVALIAÇÕES:

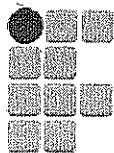
CRONOGRAMA DE AVALIAÇÕES

Data	Hora	Descrição
31/08/2016	21:00	1ª Avaliação

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Tipo de material	Descrição
Outros	conforme ementa



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Revisado em 20/12/2016

Por: _____

ASSINATURAS

Docente:

MARA RUBIA MACHADO COUTO

Coordenação de Curso/Eixo Tecnológico:

JULIANO PERLIN DE RAMOS



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Plano de Ensino

IDENTIFICAÇÃO

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: Ciências Agrárias

CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRAOS

FORMA: GRADUAÇÃO

MODALIDADE: Presencial

COMPONENTE CURRICULAR: FISILOGIA VEGETAL

ANO / SEMESTRE: 2016.2

ANO / SEMESTRE DE INGRESSO DA TURMA:

CARGA HORÁRIA: 72

TURNO: Noite

TURMA: 03010016 - FISILOGIA VEGETAL - Turma: 01 (2016.2)

COORDENAÇÃO CURSO /
EIXO TECNOLÓGICO: JULIANO PERLIN DE RAMOS

DOCENTE(A): JULIANO PERLIN DE RAMOS

EMENTA

Relações hídricas nas plantas. Nutrição mineral nas plantas. Fixação e metabolismo do Nitrogênio. Absorção e translocação de solutos nas plantas. Fotossíntese e respiração. Crescimento e desenvolvimento vegetal. Vernalização. Fotoperíodo. Hormônios vegetais. Fisiologia de sementes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARCOS FILHO, Júlio. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Piracicaba, SP: FEALQ, 2005.

MARENCO, Ricardo A.; LOPES, Nei Fernandes. Fisiologia vegetal: fotossíntese, respiração, relações hídricas e nutrição mineral. 2. ed. atual. e ampl. Viçosa: UFV, 2007. TAIZ, Lincoln; ZEIGER, Eduardo; OLIVEIRA, Paulo Luiz de. Fisiologia vegetal. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: RAVEN, Peter H.; EVERT, Ray Franklin; EICHHORN, Susan E. Biologia vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. FERRI, Mário Guimarães (Coord.). Fisiologia Vegetal. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: EPU, 2007.

PAIVA, Renato; OLIVEIRA, Lenaldo Muniz de (ed.). Fisiologia e produção vegetal. Lavras: UFLA, 2006. SALISBURY, Frank B; ROSS, Cleon W. Fisiologia das plantas. Tradução Eztranslate. Revisão técnica Patricia Lia Santarosa. São Paulo: Cengage Learning, 2012. ANDRIOLO, Jerônimo Luiz. Fisiologia das culturas protegidas. Santa Maria: UFSM, 1999.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL DO CURSO:

O Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos do IF Farroupilha tem como objetivo formar profissionais com capacidade técnico-científica e responsabilidade social, aptos a promover, orientar e administrar a utilização e otimização dos diversos fatores que compõem o sistema de produção de grãos, em consonância com os preceitos de proteção ambiental, além de planejar, pesquisar e aplicar técnicas, métodos e processos adequados à solução de problemas e à promoção do desenvolvimento sustentável.

OBJETIVO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Fornecer ao aluno conhecimento sólido, para que o mesmo entenda processos básicos da fisiologia vegetal como requisitos na produção vegetal; Fomentar o aluno a autossuficiência na melhoria de processos de produção em função do conhecimento na fisiologia vegetal.

METODOLOGIA

Como ferramentas de ensino serão utilizadas aulas expositivas dialogadas, estudos de textos, e seminários. Esta disciplina tem associação de Prática Profissional Integrada com: Botânica e Bioquímica. O efetivo trabalho discente é realizado através de estudo para formulação de seminário, estudos para elaboração e produção de PPI.



CRONOGRAMA DE AULAS

CRONOGRAMA SEMANAL DE AULAS

Início	Fim	Descrição
26/07/2016	26/07/2016	1- Apresentação plano de ensino.
28/07/2016	02/08/2016	2-Revisão - Células Vegetais.
04/08/2016	09/08/2016	3.1) Propriedades da água
11/08/2016	18/08/2016	3.2) Processos de transporte de água
16/08/2016	18/08/2016	3.2) Processos de transporte de água
23/08/2016	25/08/2016	4.1) Sintomas de deficiência e função dos nutrientes nas plantas.
30/08/2016	06/09/2016	4.2) Formas de absorção e metabolismo do nitrogênio nas plantas
08/09/2016	08/09/2016	Prova
13/09/2016	20/09/2016	Fotossíntese 5.1) Reações luminosas;
22/09/2016	27/09/2016	Fotossíntese 5.3) Reações de carboxilação.
29/09/2016	04/10/2016	6 - Transporte de solutos
04/10/2016	04/10/2016	6 - Transporte de solutos
06/10/2016	13/10/2016	7 - Respiração
18/10/2016	18/10/2016	7 - Respiração
20/10/2016	25/10/2016	7 - Respiração
25/10/2016	27/10/2016	8 - Crescimento e desenvolvimento (conceitos anatômicos básicos, fitormônios, tropismos,
27/10/2016	01/11/2016	8 - Crescimento e desenvolvimento (conceitos anatômicos básicos, fitormônios, tropismos,
01/11/2016	01/11/2016	Nutrição de plantas
03/11/2016	08/11/2016	Nutrição de plantas
08/11/2016	08/11/2016	Nutrição de plantas
10/11/2016	22/11/2016	Viagem de estudos
12/11/2016	12/11/2016	Nutrição apresentação (apresentação de seminários de nutrientes) - Aula Extra Adicional
15/11/2016	15/11/2016	9 - Fisiologia de sementes.
17/11/2016	17/11/2016	Preparação da PPI
22/11/2016	22/11/2016	Apresentação da PPI
24/11/2016	24/11/2016	Prova 2
29/11/2016	29/11/2016	revisão de conteúdos para prova
01/12/2016	01/12/2016	revisão de conteúdos para prova
06/12/2016	06/12/2016	Prova 3 - Para quem não fez uma ou quer substituir (esta prova não aparece nas notas substitui
08/12/2016	08/12/2016	Encerramento da disciplina
13/12/2016	13/12/2016	Dúvidas sobre exame, provas, conferência de notas.

AVALIAÇÃO

INSTRUMENTOS A SEREM USADOS PELO DOCENTE (A):

Serão no mínimo duas provas, objetivas e/ou descritivas. Terá a avaliação de no mínimo 1 seminário. Poderão também ser avaliados trabalhos a partir de estudos de textos, conforme o decorrer do semestre.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Prova 1: Peso 3 Prova 2: Peso 3 Seminários: Peso 2 Outros trabalhos: Peso 2.

AVALIAÇÕES:

CRONOGRAMA DE AVALIAÇÕES

Data	Hora	Descrição
08/09/2016	20:30	1ª Avaliação

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Tipo de material	Descrição
Outros	junto a ementa

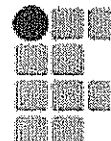


INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Revisado em 20/12/2016

Por: _____

ASSINATURAS

Docente:

JULIANO PERLIN DE RAMOS

Coordenação de Curso/Eixo Tecnológico:

JULIANO PERLIN DE RAMOS



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Plano de Ensino

IDENTIFICAÇÃO

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: Ciências Agrárias

CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRAOS

FORMA: GRADUAÇÃO

MODALIDADE: Presencial

COMPONENTE CURRICULAR: GENÉTICA

ANO / SEMESTRE: 2016.2

ANO / SEMESTRE DE INGRESSO DA TURMA:

CARGA HORÁRIA: 36

TURNO: Noite

TURMA: 03010012 - GENÉTICA - Turma: 01 (2016.2)

COORDENAÇÃO CURSO /
EIXO TECNOLÓGICO: JULIANO PERLIN DE RAMOS

DOCENTE(A): MARIANA DURIGON

EMENTA

Introdução do estudo da Genética. Genética Mendeliana e Pós-Mendeliana. Genética Molecular: material genético, estrutura, função e expressão gênica. Genética quantitativa e de populações. Ligação gênica. Mapeamento genético. Variabilidade genética em plantas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BURNS, George W.; BOTTINO, Paul J. Genética. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

GRIFFITHS, Anthony J. F. et al. Introdução à genética. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. RAMALHO, Magno Antonio Patto. et al. Genética na agropecuária. 5. ed. rev. Lavras: UFLA, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CRUZ, Cosme Damião. Programa genes: diversidade genética. Viçosa, MG: UFV, 2008.

LINHARES, Sérgio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia. São Paulo: Ática, 2008. RAMALHO, Magno Antônio Patto; FERREIRA, Daniel Furtado; OLIVEIRA, Antônio Carlos de. Experimentação em genética e melhoramento de plantas. 3.ed. Lavras: UFLA, 2012. STEARNS, Stephen C.; HOEKSTRA, Rolf F. Evolução: uma introdução. São Paulo: Atheneu, 2003. VIANA, José Marcelo Soriano; CRUZ, Cosme Damião; BARROS, Everaldo Gonçalves de. Genética. 2.ed. Viçosa: UFV, 2003.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL DO CURSO:

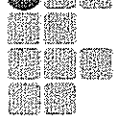
O Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos do IF Farroupilha tem como objetivo formar profissionais com capacidade técnico-científica e responsabilidade social, aptos a promover, orientar e administrar a utilização e otimização dos diversos fatores que compõem o sistema de produção de grãos, em consonância com os preceitos de proteção ambiental, além de planejar, pesquisar e aplicar técnicas, métodos e processos adequados à solução de problemas e à promoção do desenvolvimento sustentável.

OBJETIVO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Conhecer os mecanismos de transmissão, alteração e regulação do material genético e suas interações ambientais, com ênfase em plantas.

METODOLOGIA

Aula expositiva, expositiva dialogada, estudo de texto, estudo dirigido, discussão, debates, vídeos etc.. A disciplina conta com 8 horas de efetivo trabalho discente (Pesquisas e elaboração de material)



CRONOGRAMA DE AULAS

CRONOGRAMA SEMANAL DE AULAS

Início	Fim	Descrição
27/07/2016	27/07/2016	Apresentação do plano da disciplina
03/08/2016	10/08/2016	Material genético, estrutura e função
17/08/2016	17/08/2016	Expressão gênica
24/08/2016	24/08/2016	Expressão gênica
31/08/2016	31/08/2016	Prova
07/09/2016	07/09/2016	Introdução do estudo da Genética
14/09/2016	14/09/2016	Genética Mendeliana: 1ª lei de Mendel
21/09/2016	21/09/2016	Exercícios
28/09/2016	05/10/2016	2ª Lei de Mendel e exercícios
08/10/2016	08/10/2016	Exercícios
12/10/2016	12/10/2016	Exercícios Cruzamentos genéticos
19/10/2016	19/10/2016	Genética de populações (Mutações e seleção natural)
26/10/2016	26/10/2016	Genética Quantitativa
02/11/2016	02/11/2016	Exercícios
09/11/2016	09/11/2016	Revisão
16/11/2016	16/11/2016	Prova
23/11/2016	23/11/2016	Pesquisa: Variabilidade genética em plantas
30/11/2016	30/11/2016	Trabalho de pesquisa: Ligação gênica e Mapeamento genético
07/12/2016	07/12/2016	Pesquisa: Variabilidade genética em plantas

AVALIAÇÃO

INSTRUMENTOS A SEREM USADOS PELO DOCENTE (A):

Provas escritas, trabalhos de pesquisa, trabalhos em grupo e seminários

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Indicadores qualitativos: Serão avaliadas todas as atividades desenvolvidas durante as aulas, assim como a frequência, comprometimento e participação. Indicadores quantitativos: Serão considerados as provas e demais instrumentos avaliativos.

AVALIAÇÕES:

CRONOGRAMA DE AVALIAÇÕES

Data	Hora	Descrição
31/08/2016	19 horas	1ª Avaliação

Revisado em 22/12/2016

Por: _____

Docente:
MARIANA DURIGON

Coordenação de Curso/Eixo Tecnológico:
JULIANO PERLIN DE RAMOS

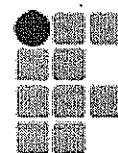


INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Plano de Ensino

IDENTIFICAÇÃO

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: Ciências Agrárias

CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRAOS

FORMA: GRADUAÇÃO

MODALIDADE: Presencial

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA RURAL

ANO / SEMESTRE: 2016.2

ANO / SEMESTRE DE INGRESSO DA TURMA:

CARGA HORÁRIA: 36

TURNO: Noite

TURMA: 03010013 - SOCIOLOGIA RURAL - Turma: 01 (2016.2)

COORDENAÇÃO CURSO /
EIXO TECNOLÓGICO: JULIANO PERLIN DE RAMOS

DOCENTE(A): TATIANA APARECIDA BALEM

EMENTA

Desenvolvimento Rural Brasileiro: ocupação do espaço agrário, formação da sociedade, contexto histórico e cultural das etnias formadoras (Europeia, Afro-Brasileira e Indígena), modernização da agricultura e os reflexos na Sociedade e na Economia. Aspectos sociológicos da agricultura brasileira: agricultura patronal, agricultura familiar, movimentos sociais, reforma agrária e políticas públicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DIMENSTEIN, Gilberto; RODRIGUES, Marta M. Assumpção; GIANANTI, Alvaro Cesar. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão. São Paulo: FTD, 2008. SANTOS, Renato Emerson dos (Org.). Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil.

2. ed. Belo Horizonte: Gutenberg, 2009. TOMAZI, Nelson Dacio et al. (Coord.). Iniciação à sociologia. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Atual, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARROYO, Miguel Gonzales; CALDART, Roseli Salete. Por uma educação do campo. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. ADLER, Ronald B.; RODMAN, George. Comunicação humana. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. BROSE, Markus (org.). Participação na extensão rural: experiências inovadoras de desenvolvimento local. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004. CHINOY, Ely. Sociedade: uma introdução à sociologia. São Paulo: Cultrix, 2010. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL DO CURSO:

O Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos do IF Farroupilha tem como objetivo formar profissionais com capacidade técnico-científica e responsabilidade social, aptos a promover, orientar e administrar a utilização e otimização dos diversos fatores que compõem o sistema de produção de grãos, em consonância com os preceitos de proteção ambiental, além de planejar, pesquisar e aplicar técnicas, métodos e processos adequados à solução de problemas e à promoção do desenvolvimento sustentável.

OBJETIVO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Compreender as dinâmicas de ocupação e desenvolvimento do espaço agrário e rural, assim como as diferentes formações culturais e sociais do rural.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, trabalhos em duplas, vídeos com posterior discussão, estudos de caso.



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



CRONOGRAMA DE AULAS

CRONOGRAMA SEMANAL DE AULAS

Início	Fim	Descrição
29/07/2016	29/07/2016	Introdução à Sociologia Rural
05/08/2016	05/08/2016	Sociologia rural: as perspectivas de interação social -atividade avaliativa
12/08/2016	12/08/2016	A evolução dos estudos de sociologia rural
26/08/2016	26/08/2016	Modernização da Agricultura
02/09/2016	02/09/2016	Modernização da Agricultura - atividade avaliativa
09/09/2016	09/09/2016	Desenvolvimento Rural Brasileiro: ocupação do espaço agrário,
16/09/2016	16/09/2016	Desenvolvimento Rural Brasileiro: formação da sociedade, contexto histórico e cultural das etnias
23/09/2016	23/09/2016	Desenvolvimento Rural Brasileiro: formação da sociedade, contexto histórico e cultural das etnias
30/09/2016	30/09/2016	Apresentação de seminário avaliativo: interpretação de músicas com conteúdos relacionados ao
07/10/2016	07/10/2016	Participação na Expojuc
14/10/2016	14/10/2016	A constituição política e social da sociedade brasileira
21/10/2016	21/10/2016	Aspectos sociológicos da agricultura brasileira: agricultura patronal e agricultura familiar
04/11/2016	04/11/2016	Aspectos sociológicos da agricultura brasileira: movimentos sociais
18/11/2016	18/11/2016	Aspectos sociológicos da agricultura brasileira: reforma agrária.
25/11/2016	25/11/2016	Aspectos sociológicos da agricultura brasileira: políticas públicas.
02/12/2016	02/12/2016	Avaliação - prova
09/12/2016	09/12/2016	Aspectos sociológicos da agricultura brasileira: políticas públicas.
14/12/2016	14/12/2016	Aula revisão de conteúdos - Aula Extra Adicional

AVALIAÇÃO

INSTRUMENTOS A SEREM USADOS PELO DOCENTE (A):

Trabalhos individuais e em duplas; Elaboração de textos a partir de assuntos da disciplina; Elaboração de resenhas de artigos sobre os conteúdos da disciplina; Prova; Estudo de um caso e apresentação oral do mesmo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Todas as atividades avaliativas terão peso igual a 1, com exceção do exame que segue as normas institucionais.

AVALIAÇÕES:

CRONOGRAMA DE AVALIAÇÕES

Data	Hora	Descrição
05/08/2016	20:50	1ª Avaliação
02/09/2016	20:50	2ª Avaliação
30/09/2016	20:50	3ª Avaliação
02/12/2016	20:50	4ª Avaliação

OBSERVAÇÃO

Efetivo trabalho discente: Leituras de artigos, estudos dirigidos, estudo e preparação de seminário avaliativo.

Revisado em 20/12/2016

Por: _____

Docente:
TATIANA APARECIDA BALEM

Coordenação de Curso/Eixo Tecnológico:
JULIANO PERLIN DE RAMOS



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Plano de Ensino

IDENTIFICAÇÃO

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: Ciências Agrárias
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRAOS
FORMA: GRADUAÇÃO MODALIDADE: Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO AMBIENTAL
ANO / SEMESTRE: 2016.2 ANO / SEMESTRE DE INGRESSO DA TURMA:
CARGA HORÁRIA: 36
TURNO: Noite TURMA: 03010015 - GESTÃO AMBIENTAL - Turma: 01 (2016.2)
COORDENAÇÃO CURSO /
EIXO TECNOLÓGICO: JULIANO PERLIN DE RAMOS
DOCENTE(A): TATIANA APARECIDA BALEM

EMENTA

Ambiente, produção e sustentabilidade. Questões ambientais globais e locais relacionadas aos recursos naturais. Gestão dos resíduos. Legislação ambiental. Educação ambiental.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GEBLER, Luciano. Gestão ambiental na agropecuária. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2007.
DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004. LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; LAYRARGUES, Philippe Pomier. Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. GUIMARÃES, Mauro. Caminhos da educação ambiental: da forma à ação. 5. ed. Campinas: Papirus, 2011. LOUREIRO, Carlos Frederico B. Trajetória e fundamentos da educação ambiental. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009. VIANA, Gilney; SILVA, Marina. O desafio da sustentabilidade: um debate socioambiental no Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008. MILLER JR., G. Tyler. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL DO CURSO:

O Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos do IF Farroupilha tem como objetivo formar profissionais com capacidade técnico-científica e responsabilidade social, aptos a promover, orientar e administrar a utilização e otimização dos diversos fatores que compõem o sistema de produção de grãos, em consonância com os preceitos de proteção ambiental, além de planejar, pesquisar e aplicar técnicas, métodos e processos adequados à solução de problemas e à promoção do desenvolvimento sustentável.

OBJETIVO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Compreender a importância da gestão ambiental para o desenvolvimento rural sustentável.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas. Filmes com posterior discussão de conteúdos. Trabalhos em duplas. Leitura e discussão de textos.

CRONOGRAMA DE AULAS

CRONOGRAMA SEMANAL DE AULAS

Início	Fim	Descrição
29/07/2016	29/07/2016	Introdução à gestão ambiental
05/08/2016	05/08/2016	Gestão ambiental em uma sociedade de consumo: problemas do desenvolvimento
12/08/2016	12/08/2016	Desenvolvimento sustentável - atividade avaliativa: texto sobre concepções de desenvolvimento
26/08/2016	26/08/2016	Tratamento de resíduos: conceito, importância
02/09/2016	02/09/2016	Tratamento de resíduos: Preliminar e primário
09/09/2016	09/09/2016	Tratamento de resíduos: secundários, terciário
16/09/2016	16/09/2016	Tratamento terciário de resíduos: compostagem, vermicompostagem, disposição no solo,
23/09/2016	23/09/2016	Sustentabilidade ambiental e o manejo da água
30/09/2016	30/09/2016	Legislação ambiental: código florestal
07/10/2016	07/10/2016	Legislação ambiental: código florestal
11/10/2016	11/10/2016	Legislação ambiental: novo código florestal - Aula Extra Adicional
14/10/2016	14/10/2016	Apresentação de seminários avaliativos: Tecnologias alternativas para o rural
21/10/2016	21/10/2016	Apresentação de seminários avaliativos: Tecnologias alternativas para o rural



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



CRONOGRAMA DE AULAS

CRONOGRAMA SEMANAL DE AULAS

Início	Fim	Descrição
04/11/2016	04/11/2016	Apresentação de seminários avaliativos: Tecnologias alternativas para o rural
18/11/2016	18/11/2016	Manejo de Agroecossistemas
25/11/2016	25/11/2016	Legislação ambiental: as 17 leis ambientais brasileiras
02/12/2016	02/12/2016	Legislação ambiental: as 17 leis ambientais brasileiras
09/12/2016	09/12/2016	Atividade avaliativa - Prova

AVALIAÇÃO

INSTRUMENTOS A SEREM USADOS PELO DOCENTE (A):

Trabalhos individuais. Trabalhos em duplas. Prova. Elaboração de um vídeo sobre uma questão ambiental rural ou urbana.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Todas as avaliações possuem peso 1,0.

AVALIAÇÕES:

CRONOGRAMA DE AVALIAÇÕES

Data	Hora	Descrição
12/08/2016	19:10	1ª Avaliação
14/21/10/2016	19:10	2ª Avaliação
09/11/2016	19:10	3ª Avaliação
09/12/2016	19:10	4ª Avaliação

OBSERVAÇÃO

Efetivo trabalho discente: Leituras de artigos, estudos dirigidos, estudo e preparação de seminário avaliativo.

Revisado em 20/12/2016

Por: _____

Docente:

TATIANA APARECIDA BALEM

Coordenação de Curso/Eixo Tecnológico:

JULIANO PERLIN DE RAMOS



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Plano de Ensino

IDENTIFICAÇÃO

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: Ciências Agrárias
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRAOS
FORMA: GRADUAÇÃO **MODALIDADE:** Presencial
COMPONENTE CURRICULAR: BIOQUÍMICA
ANO / SEMESTRE: 2016.2 **ANO / SEMESTRE DE INGRESSO DA TURMA:**
CARGA HORÁRIA: 36
TURNO: Noite **TURMA:** 03010010 - BIOQUÍMICA - Turma: 01 (2016.2)
COORDENAÇÃO CURSO / EIXO TECNOLÓGICO: JULIANO PERLIN DE RAMOS
DOCENTE(A): SUZETE ROSSATO

EMENTA

Introdução ao estudo da bioquímica. Organização estrutural do sistema biológico dos organismos vivos. Proteínas. Carboidratos. Lipídeos. Metabolismo da Glicólise. Ciclo de Krebs e cadeia respiratória. Fotossíntese e metabolismo dos aminoácidos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: NELSON, David; COX, Michael; LEHNINGER, Albert Lester. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. NELSON, David; COX, Michael; Lehninger, Albert Lester: Princípios de bioquímica. Tradução Arnaldo Antonio Simões, Wilson Roberto Navega Lodi. 4.ed. São Paulo: Sarvier, 2006.
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard; BENABOU, Joseph Elias. A composição dos alimentos: a química envolvida na alimentação. São Paulo: Saraiva, 2010. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** ARAÚJO, Júlio Maria de Andrade. Química de alimentos: teoria e prática. 4. ed. atual. e ampl. Viçosa: UFV, 2008. CAMPBELL, Mary. Bioquímica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. FELTRE, Ricardo. Fundamentos da química: química, tecnologia, sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005. MACEDO, Gabriela Alves [et al.]. Bioquímica experimental de alimentos. São Paulo: Varela, 2005. BERG, Jeremy Mark.; TYMOCZKO, John; STRYER, Lubert. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL DO CURSO:

Formar profissionais cidadãos com senso crítico e ético, com competências e habilidades voltadas para o desenvolvimento e utilização de técnicas aplicadas aos sistemas de produção de grãos e sementes. Qualificar um profissional com uma visão geral das ciências agrárias, econômicas, políticas e sociais, e com uma visão especializada da produção de grãos e sementes e do gerenciamento de propriedades rurais, de unidades de beneficiamento de sementes e de escritórios e/ou empresas agropecuárias.

METODOLOGIA

Aulas expositivas Discussão artigos técnicos e científicos Seminário (escrito e apresentação)



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



CRONOGRAMA DE AULAS

CRONOGRAMA SEMANAL DE AULAS

Início	Fim	Descrição
28/07/2016	28/07/2016	Apresentação do plano de ensino
04/08/2016	04/08/2016	Introdução ao estudo da bioquímica
11/08/2016	11/08/2016	Introdução ao estudo da bioquímica
18/08/2016	18/08/2016	Organização estrutural do sistema biológico dos organismos vivos
25/08/2016	25/08/2016	Organização estrutural do sistema biológico dos organismos vivos
01/09/2016	01/09/2016	Proteínas
08/09/2016	08/09/2016	Proteínas
15/09/2016	15/09/2016	Carboidratos
22/09/2016	22/09/2016	Avaliação
29/09/2016	29/09/2016	Dia de Campus
06/10/2016	06/10/2016	Lipídeos
13/10/2016	13/10/2016	Metabolismo da Glicólise
20/10/2016	20/10/2016	Não letivo
27/10/2016	27/10/2016	Ciclo de Krebs
03/11/2016	03/11/2016	cadeia respiratória
10/11/2016	10/11/2016	PPI
17/11/2016	17/11/2016	Fotossíntese
24/11/2016	24/11/2016	Metabolismo dos aminoácidos
01/12/2016	01/12/2016	Metabolismo dos aminoácidos
08/12/2016	08/12/2016	Avaliação final

AVALIAÇÃO

INSTRUMENTOS A SEREM USADOS PELO DOCENTE (A):

Trabalhos de pesquisa e provas individuais

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Serão considerados como tópicos de avaliação qualitativa a pontualidade, assiduidade, cumprimento de prazos estabelecidos pelo professor, atitudes em sala de aula e participação durante as aulas. Para a avaliação quantitativa, será considerado o desempenho nas provas, trabalhos e exercícios individuais realizados.

AVALIAÇÕES:

CRONOGRAMA DE AVALIAÇÕES

Data	Hora	Descrição
20/10/2016	20:55	1ª Avaliação

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Tipo de material	Descrição
Livro	LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M.. Princípios de Bioquímica. 4. São Paulo: Sarvier. 2004

OBSERVAÇÃO

Segunda avaliação dia 22/09, trabalhos realizados em casa e entregues referente ao conteúdo ministrado.

Revisado em 24/11/2016

Por: _____

ASSINATURAS

Docente:
SUZETE ROSSATO

Suzete Rossato

Coordenação de Curso/Eixo Tecnológico:
JULIANO PERLIN DE RAMOS

Juliano Perlin de Ramos

DECLARAÇÃO

Declaramos para fins de comprovação junto à Coordenação do Curso/Eixo Recursos Naturais que o (a) professor(a), Suzete Rossato apresentou o plano de ensino referente ao componente curricular: Biogeoquímica, Turma Grupos 07. Contemplando Objetivos, Conteúdos, Metodologia de ensino, Atividades de trabalho discente efetivo, Critérios de avaliação, Bibliografias.

Júlio de Castilhos, 18 de agosto de 2016.

Assinaturas dos alunos

Jânia Pacheco,

Udessa Ulmei.

Tomoso Alves

Pâmela Ribeiro

Genir Carlos Kirst

Andrieli Santos de Sellen

~~Edyza~~ Edyza Ethyene de Oliveira Alves

Guilherme Schmeling

Carlos Vinícius S. de Siqueira

Christian Nogueira

Guilherme A. Millani

Luiz Gabriel da Silva

Luciana Müller Bortol

Jânia Porcaval Hahn

Andrieli Jari Basso

Bruna D. Fabiane

Martelo S. de Oliveira

Christian do Silva Almeida

Edison Thomaz T.

